



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4519 ENT.: 4032 PROC. Nº:	06/10/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2880/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 10560, datado de 05 de outubro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento-Assembleia da
República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 3776
Ent. 3232

Sua comunicação
09.07.2015

Nossa referência
Ent-. 9192/2015
Proc. 8/15

ASSUNTO: Pergunta nº 2880/XII/4ª, de 09 de julho, da Deputada Sandra Cardoso (PS)-Laboratório de Saúde Pública de Portalegre

Na sequência da Pergunta acima referida da Senhora Deputada do Grupo Parlamentar do PS, encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de informar que foi criado um grupo de trabalho através do Despacho n.º 11322/2012 de 21 de agosto com a missão de elaborar uma proposta de reestruturação dos Laboratórios de Saúde Pública (LSP), pretendendo-se otimizar os recursos existentes e melhorar a qualidade do serviço prestado, bem como a vigilância da saúde das populações, tal como é referido no citado despacho.

Deste grupo fazem parte representantes de todas as ARS, da Direção-Geral da Saúde e os coordenadores de departamento do Instituto Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA,IP). Este grupo produziu um relatório e uma proposta final em resultado do trabalho efetuado e dos estudos desenvolvidos assim como estudos complementares sobre recursos humanos e produção analítica realizada em 2014

Está em curso um processo de avaliação conducente à eventual integração do LSP sediado em Portalegre no LSP de Évora, encontrando-se garantida a manutenção da capacidade de resposta a todos os utilizadores dos serviços atualmente prestados por aquela unidade.

De facto, nesta proposta final, para além dos estudos anteriormente efetuados e resultados apurados, foi ainda tido em conta a atualização dos mesmos, realizada através de um inquérito que decorreu em abril de 2015.

Foram igualmente considerados na proposta final os seguintes aspetos, decorrentes do despacho citado:

- a. Localização geográfica dos LSP ativos;



- b. Necessidade de reestruturar os serviços com base numa maior efetividade e qualidade;
- c. Avaliação da produção analítica com vista a uma maior racionalização de meios;
- d. Otimização das infraestruturas existentes e a sua adequação ao número de parâmetros a realizar e aos recursos humanos qualificados afetos.

Recorda-se que está em causa a realização de análises laboratoriais cujos processos e metodologias são exigentes em termos de garantia e controlo da qualidade a que o número de análises realizado não é alheio. Acresce que se pretendem promover as condições adequadas para iniciar os processos de acreditação do LSP de Évora, em conjunto com os restantes junto do Instituto Português de Acreditação (IPAC).

Com base no processo e nos estudos anteriormente referidos é possível desencadear um conjunto de atos de gestão que permitem concentrar recursos, equipamentos e competências na região Alentejo.

A reestruturação em causa irá permitir manter e melhorar a qualidade, com relevo para as seguintes áreas:

a. Estrutura e gestão

- Aprofundar o funcionamento integrado do programa de gestão laboratorial;
- Aumentar a efetividade da participação dos LSP nos programas de controlo externo da qualidade laboratorial;
- Otimizar o fluxo de informação e melhorar a comunicação entre os LSP e outras entidades relevantes, promovendo assim o funcionamento integrado da rede nos seus diversos níveis de atuação;
- Otimizar circuitos internos de circulação da informação de modo a minimizar os tempos existentes entre as várias fases do processo analítico e diminuindo o tempo global de resposta;
- Facilitar a monitorização de indicadores de processo (pré-analítico, analítico, pós-analítico e de gestão);
- Desenvolver sistemas informáticos robustos e eficazes que possibilitem a criação de uma base de conhecimento adequada à vigilância da saúde das populações, reforçando a recolha sistemática de dados que a suporta.

b. Desempenho técnico-científico

- Concentrar competências técnicas e profissionais, o que permitirá o reforço da capacidade instalada, obtendo sinergias a partir da composição multidisciplinar das equipas e de uma gestão mais eficiente do conhecimento;
- Concentrar o número de determinações analíticas, constituindo o elemento fundamental para o controlo interno e externo da qualidade. Este processo permite ainda o reforço da adoção de ações corretivas e preventivas e é o garante de resultados analíticos precisos e exatos;



- Promover a harmonização de metodologia laboratorial, de acordo com as recomendações nacionais e internacionais;
- Melhorar a aplicação de boas práticas laboratoriais com recurso a formas inovadoras de colaboração entre LSP;
- Reforçar o papel de acompanhamento técnico-científico do INSA;
- Dar início ou continuidade aos processos de acreditação dos LSP.

c. Recursos humanos

- Reunir recursos humanos de forma a permitir a constituição e o reforço de equipas multidisciplinares com melhoria expectável do desempenho técnico-científico.
- Implementar ações de formação específicas orientadas para necessidades identificadas e colmatar hiatos difíceis de resolver em estruturas com um número reduzido de profissionais;
- Promover o desenvolvimento de comunidades de práticas na área laboratorial;
- Promover e integrar estes profissionais em projetos de investigação nacionais e internacionais.

Os profissionais abrangidos pelo processo de reestruturação serão reintegrados nos termos da Lei, sem recurso ao despedimento.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

(Luís Vitório)